



ANAIS DA 4ª MOSTRA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Organizadores

Amanda de Souza da Motta
Fátima Menezes Bento
Carmem Juracy Silveira Gottfried
Marina Concli Leite
Márcia Trapp
Gustavo Hauber Gameiro
Mirna Bainy Leal
Patrícia Pereira
José Antonio Poli de Figueiredo
Juliana Voll
Bianca Mastins Mantrantonio
Fabíola Meyer
Ricardo Rohweder

Porto Alegre

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2019



4ª Mostra de Extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde – ICBS

Porto Alegre, 23 de maio de 2019

Promoção e realização:

Comissão de Extensão (Comex) do ICBS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Gestão 2017-2019

www.ufrgs.br/icbs/comext.html

comexticbs@ufrgs.br

Rua Sarmiento Leite 500, Porto Alegre - RS

CEP 90050-170

Fone: 51 3308-3663

Local do evento:

Salão Nobre do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS.

ISBN 978-85-9489-173-0



4ª Mostra de Extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde – ICBS

Porto Alegre, 23 de maio de 2019

Comissão Organizadora

Amanda de Souza da Motta (Coordenadora da Comext)

José Antonio Poli de Figueiredo (Vice-Coodenadora da Comext)

Fátima Menezes Bento (Representante Titular do Departamento de Microbiologia,
Imunologia e Parasitologia)

Carmem Juracy Silveira Gottfried (Representante Titular do Departamento de
Bioquímica)

Marina Concli Leite (Representante Suplente do Departamento de Bioquímica)

Márcia Trapp (Representante Titular do Departamento de Fisiologia)

Gustavo Hauber Gameiro (Representante Suplente do Departamento de Fisiologia)

Mirna Bainy Leal (Representante Titular do Departamento de Farmacologia)

Patrícia Pereira (Representante Suplente do Departamento de Farmacologia)

Juliana Voll (Representante Suplente do Departamento de Ciências Morfológicas)

Bianca Mastins Mantrantonio (Representante Titular Técnico-administrativos)

Fabíola Meyer (Representante Suplente Técnico-administrativos)

Ricardo Rohweder (Representante Discente)



RESUMO 6

ESTUDO DAS PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DE BÚFALA NO RIO GRANDE DO SUL

Salise Letícia R. Pedra Nunes, Alessandra Ferraro de Quadros, Amanda de Souza da Motta. asmcons@gmail.com

Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O leite de búfala dada suas características peculiares é a matéria prima ideal para a elaboração de diversos tipos de queijos, em particular, a tradicional mozzarella. Porém observa-se que é um leite sobre o qual há poucos estudos, e não há legislação vigente no Brasil, que atenda a todos os requisitos como existe para o leite bovino. Logo o conhecimento do processo de produção do leite de búfala no RS tornou-se objeto de estudo deste trabalho de extensão. Para tanto foi elaborado um questionário para conhecimento das Boas Práticas Agropecuárias nas propriedades cooperativadas que produzem leite de búfala no Estado. Foram identificadas três propriedades, produtoras de leite de búfala devidamente cooperativadas. As propriedades foram indicadas como A, B e C, tendo-se um número de búfalas de 76, 305 e 400 animais, respectivamente. Os leites destas propriedades já foram estudados ao longo de aproximadamente 1 ano avaliando-se as propriedades microbiológicas, físico-químicas, resíduos de antibióticos e o perfil dos ácidos graxos do leite. O projeto neste momento encontra-se em fase de finalização de um folder, no qual estão apresentados os resultados médios do leite de búfala produzido no estado do Rio Grande do Sul, onde esta matéria-prima destaca-se pelo seu alto conteúdo de sólidos, relacionando-se com maior rendimento na produção dos derivados lácteos. Ainda com os dados obtidos, de questionários já aplicados aos produtores, onde avaliou-se o manejo sanitário do rebanho, objetiva-se retornar às propriedades, o que já está sendo organizado, preparando-se materiais para a apresentação dos dados coletados. Estas visitas técnicas buscarão informar diretamente os produtores sobre os levantamentos obtidos na pesquisa, além de disponibilizar estas características do leite através de folders. Como produtos desta ação de extensão, estão previstos os folders que serão distribuídos na Expointer 2019 e a possibilidade da estruturação de um Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade sobre o leite de búfala, produzido no estado do Rio Grande do Sul. Por fim esta ação vem permitindo que os alunos de graduação e pós-graduação trabalhem conjuntamente o ensino – pesquisa – extensão.

Palavras-chave: leite bubalino, qualidade e segurança alimentar, RTIQ, produtor rural